



Prefeitura de Visconde do Rio Branco - MG
Auxiliar Administrativo

CONHECIMENTOS DE INFORMÁTICA

Introdução à Informática: Introdução aos conceitos básicos de informática. Evolução histórica da computação. Tipos e gerações de computadores. Sistemas de numeração. Hardware e software.....	1
Sistemas Operacionais: Conceitos básicos sobre sistemas operacionais.....	11
Principais sistemas operacionais: Windows. Gerenciamento de arquivos e pastas. Configurações do sistema.....	22
Microsoft Office - Microsoft Word: Criação e edição de documentos. Formatação de texto e parágrafos. Inserção de tabelas, imagens e gráficos. Microsoft Excel: Criação de planilhas. Fórmulas e funções básicas. Formatação de células e gráficos. Microsoft PowerPoint: Criação e edição de apresentações. Inserção de elementos gráficos. Transições e animações.....	43
Internet e Navegadores: História e conceitos básicos da internet. Navegadores (browsers) mais utilizados. Navegação e pesquisa na web. E-mail e suas funcionalidades.	67
Segurança da Informação: Conceitos básicos de segurança da informação. Malwares e antivírus. Proteção de dados e privacidade. Phishing e segurança online.....	79
Redes de Computadores: Conceitos básicos de redes de computadores. Tipos de redes: LAN, WAN, WLAN. Protocolos e endereçamento IP. Conexões e dispositivos de rede.....	103
Ferramentas e Aplicativos Diversos: Redes Sociais. Aplicativos de mensagens. Aplicativos de videoconferência.....	140
Cloud Computing: Conceitos básicos de Cloud Computing. Serviços em nuvem: armazenamento, colaboração. Vantagens e desvantagens da computação em nuvem.....	159
Noções de Hardware: Componentes de um computador: CPU, memória, dispositivos de armazenamento. Periféricos de entrada e saída. Impressoras e scanners.....	162
Exercícios.....	169
Gabarito.....	179

LÍNGUA PORTUGUESA

Leitura e compreensão de textos narrativos, descritivos e dissertativos; Elementos gerais do texto: título, tema, ideia principal, ideias secundárias, vocabulário, parágrafos e versos.....	1
Elementos do texto narrativo: narrador, personagens, ação, tempo, espaço e foco narrativo.....	8
Elementos do texto descritivo: seres, objetos, fatos e fenômenos;	12

SUMÁRIO



Elementos do texto dissertativo: ponto-de-vista, argumentação e relações de sentido;.....	16
Gêneros textuais e funções comunicativas: textos técnicos, científicos, didáticos, publicitários e literários;.....	19
Estudo de palavras: ortografia.....	25
Acentuação gráfica.....	26
Sinônimos, antônimos, homônimos, parônimos, sentido literal e sentido figurado.....	28
Emprego dos sinais de pontuação.....	29
Morfologia: identificação, classificação e emprego de substantivos, adjetivos, artigos, verbos, pronomes, numerais, conjunções, preposições, advérbios e interjeições.....	34
Sintaxe: identificação, classificação e emprego dos termos essenciais, integrantes e acessórios da oração; Identificação, classificação e emprego de orações coordenadas e subordinadas (adverbiais, substantivas e adjetivas).....	45
Concordância verbal e nominal;.....	50
Regência verbal e nominal;.....	52
Ocorrências de crase;.....	55
Colocação pronominal.....	56
Exercícios.....	58
Gabarito.....	69

RACIOCÍNIO LÓGICO

Processos que envolvem raciocínio concreto e abstrato.....	1
Resolução de problemas lógicos que envolvem letras e números.....	5
Percepção de elementos em figuras planas e espaciais.....	10
Procedimentos que envolvem memória, percepção, atenção e concentração.....	19
Análise e interpretação de figuras, desenhos e sequências lógicas.....	24
Aplicação de raciocínio lógico em situações-problema da realidade.....	26
Exercícios.....	30
Gabarito.....	37

NOÇÕES GERAIS EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Legislação Municipal (Lei Orgânica do Município de Visconde do Rio Branco e Lei Complementar Nº 036/2014 - Dispõe sobre o Estatuto do Servidor Público do Município de Visconde do Rio Branco e suas alterações).....	1
Atualidades . Notícias Locais.....	72
O Mundo ao Nosso Redor: Países e Capitais: identificação no mapa-múndi.....	73
Continentes e Oceanos: reconhecimento e localização.....	87
Meio Ambiente: Reciclagem e Cuidado com o Lixo.	90

SUMÁRIO



Importância das Árvores e da Natureza	96
Pessoas Importantes: Líderes Mundiais: quem são e o que fazem.....	98
Pessoas que contribuem para a comunidade	101
Tecnologia e Inovação.....	102
Direitos Humanos e Justiça Social: Teoria dos direitos humanos	103
Justiça social, equidade e inclusão.	109
Direitos das minorias e grupos vulneráveis.....	112
Geopolítica: Análise de questões geopolíticas globais. Geopolítica brasileira e sua inserção no cenário internacional.....	120
Ética e Política: Ética na vida pública e tomada de decisões políticas	129
Corrupção e transparência na gestão pública.....	130
Eventos Esportivos.....	132

SUMÁRIO



A palavra informática é derivada do francês *informatique*, a partir do radical do verbo francês *informer*, por analogia com *mathématique*, *électronique*, etc.

Em português, podemos considerar a união das palavras informação + automática, ou seja, a informação sendo processada de forma automática.

Existem ainda pontos de vista que consideram “informática” união dos conceitos “informação” e “matemática”.

O conceito de Informática, apesar de ser amplo, em termos gerais, pode ser definido como a ciência cujo objetivo é o tratamento da informação, estudando seus meios de armazenamento, transmissão e processamento em meios digitais, tendo como seu principal instrumento realizador, o equipamento eletrônico chamado computador, dispositivo que trata estas informações de maneira automática, que armazena e processa essas informações.

O termo computação tem origem no vocábulo latim *computatio*, que permite abordar a noção de cômputo enquanto conta, mas é geralmente usada como sinônimo de informática. Sendo assim, podemos dizer que a computação reúne os saberes científicos e os métodos.

A informática hoje em dia se aplica a diversas áreas de atividade social, como por exemplo, aplicações multimídia, jogos, investigação, telecomunicações, robótica de fabricação, controle de processos industriais, gestão de negócios, etc., além de produzir um custo mais baixo nos setores de produção e o incremento da produção de mercadorias nas grandes indústrias.

Com o surgimento das redes mundiais (internet - a rede das redes), a informação é vista cada vez mais como um elemento de criação e de intercâmbio cultural altamente participativo.

Evolução histórica dos computadores

Os primeiros computadores, idealizados como máquinas de processamento de números, eram simplesmente máquinas de calcular, tudo era realizado fisicamente, a máquina não sabia o que fazer com o resultado, não recebiam instruções diferentes.

Charles Babbage (1792-1871) o “Pai do Computador” criou o projeto do engenho analítico ou “Calculador analítico” descrito pela primeira vez em 1837. Totalmente mecânico, possuía uma memória para armazenamento de dados que eram inseridos através de cartões perfurados que passavam as instruções necessárias para o aparelho.

Por volta de 1848, o matemático George Boole desenvolve a teoria da lógica simbólica. Consistia na ideia de se usar simples expressões algébricas para exprimir lógica, surgindo assim álgebra booleana que em termos numéricos tinha conjuntos de 0 e 1 ou um sistema binário.

Em 1938, C. E. Shannon aplicou esta álgebra para mostrar que as propriedades de circuitos elétricos de chaveamento podem ser representadas por uma álgebra booleana com dois valores.

Em 1890, William S. Burroughs desenvolveu uma máquina de adição e listagem também utilizando-se de cartões perfurados. O mesmo princípio foi usado por Herman Hollerith para elaborar um sistema de processamento de dados para o governo americano, que diminuiu de 7 para 2 anos o processamento de dados em relação a 1880.

De origem puramente mecânica, o computador torna-se um sistema eletrônico somente a partir da década de 1940, com o emprego da válvula termiônica. Assim, para efeito técnico-histórico o seu desenvolvimento é analisado considerando-se os diversos estágios evolutivos, mais conhecidos como famílias ou gerações de computadores.



Definição Geral

Embora correlacionados, esses conceitos se distinguem, pois sempre que compreendemos adequadamente um texto e o objetivo de sua mensagem, chegamos à interpretação, que nada mais é do que as conclusões específicas. Exemplificando, sempre que nos é exigida a compreensão de uma questão em uma avaliação, a resposta será localizada no próprio no texto, posteriormente, ocorre a interpretação, que é a leitura e a conclusão fundamentada em nossos conhecimentos prévios.

Compreensão de Textos

Resumidamente, a compreensão textual consiste na análise do que está explícito no texto, ou seja, na identificação da mensagem. É assimilar (uma devida coisa) intelectualmente, fazendo uso da capacidade de entender, atinar, perceber, compreender. Compreender um texto é apreender de forma objetiva a mensagem transmitida por ele. Portanto, a compreensão textual envolve a decodificação da mensagem que é feita pelo leitor. Por exemplo, ao ouvirmos uma notícia, automaticamente compreendemos a mensagem transmitida por ela, assim como o seu propósito comunicativo, que é informar o ouvinte sobre um determinado evento.

Interpretação de Textos

É o entendimento relacionado ao conteúdo, ou melhor, os resultados aos quais chegamos por meio da associação das ideias e, em razão disso, sobressai ao texto. Resumidamente, interpretar é decodificar o sentido de um texto por indução.

A interpretação de textos compreende a habilidade de se chegar a conclusões específicas após a leitura de algum tipo de texto, seja ele escrito, oral ou visual.

Grande parte da bagagem interpretativa do leitor é resultado da leitura, integrando um conhecimento que foi sendo assimilado ao longo da vida. Dessa forma, a interpretação de texto é subjetiva, podendo ser diferente entre leitores.

Exemplo de compreensão e interpretação de textos

Para compreender melhor a compreensão e interpretação de textos, analise a questão abaixo, que aborda os dois conceitos em um texto misto (verbal e visual):

FGV > SEDUC/PE > Agente de Apoio ao Desenvolvimento Escolar Especial > 2015

Português > Compreensão e interpretação de textos

A imagem a seguir ilustra uma campanha pela inclusão social.



“A Constituição garante o direito à educação para todos e a inclusão surge para garantir esse direito também aos alunos com deficiências de toda ordem, permanentes ou temporárias, mais ou menos severas.”



Raciocínio Concreto

O raciocínio concreto é o tipo de pensamento que se baseia em informações tangíveis, observáveis e específicas. Ele lida com fatos concretos e realidades visíveis.

Raciocínio Abstrato

O raciocínio abstrato lida com conceitos, ideias e princípios que podem não ser diretamente observáveis ou tangíveis. Envolve a manipulação de informações de maneira não concreta.

Em lógica matemática, ela envolve: Compreensão da organização lógica de conexões arbitrárias entre indivíduos, locais, itens ou eventos fictícios; derivação de novas relações fornecidas; e avaliação das condições usadas para estabelecer a estrutura dessas relações. Usamos a Análise combinatória e a Lógica Qualitativa para resolver esse tipo de questão.

— Análise combinatória

Ramo da Matemática que elabora métodos para lidar com problemas de contagem. Vamos examiná-los:

Princípio fundamental de contagem (PFC)

É o total de possibilidades de um evento ocorrer. Dentro dele temos:

– Princípio multiplicativo: $P_1 \cdot P_2 \cdot P_3 \cdot \dots \cdot P_n$. (princípio da “E”). É um conceito empregado em sequências de escolha, como em uma ordenação.

– Princípio aditivo: $P_1 + P_2 + P_3 + \dots + P_n$. (princípio do “OU”). É o conceito empregado quando podemos escolher uma opção ou outra.

Fatorial

Sendo n um número natural, define-se $n!$ (lê-se: n fatorial) da seguinte maneira:

$n! = n \cdot (n - 1) \cdot (n - 2) \cdot (n - 3) \cdot \dots \cdot 2 \cdot 1$, como $n \geq 2$.

Exemplo: $6! = 6 \cdot 5 \cdot 4 \cdot 3 \cdot 2 \cdot 1 = 720$.

Atenção:

$0! = 1$

$1! = 1$

Tenha cuidado $2! = 2$, pois $2 \cdot 1 = 2$. E $3!$ não é igual a 3, pois $3 \cdot 2 \cdot 1 = 6$.

Arranjo simples

Um arranjo simples de n elementos, tomados p a p (onde $n \geq 1$ e p é um número natural), consiste em todas as possíveis ordenações de p elementos escolhidos dentre os n elementos disponíveis. Cada arranjo é distinto tanto na ordem dos elementos selecionados quanto na natureza desses elementos.

Atenção: observe que no grupo dos elementos: $\{1,2,3\}$ um dos arranjos formados, com três elementos, 123 é DIFERENTE de 321, e assim sucessivamente.

– Sem repetição: para cálculo de arranjo simples, usamos a seguinte fórmula:

$$A_{np} = \frac{n!}{(n-p)!}$$

Onde:



Lei Orgânica Municipal

PREÂMBULO

Nós, representantes do povo Rio-branquense, empenhados em dar aos nossos munícipes uma lei voltada para os anseios populares, reunidos em seu nome, elaboramos esta LEI ORGÂNICA MUNICIPAL que visa assegurar a todos vida mais digna, garanta a cidadania plena e justiça social, sendo a sua promulgação feita sob a proteção de Deus e a esperança de nosso povo.

TÍTULO I

DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 1º - O Município de Visconde do Rio Branco, pessoa jurídica de direito público interno, é unidade territorial que integra a organização político – administrativa, da Republica Federativa do Brasil, dotado de autonomia política, administrativa, financeira e legislativa nos termos assegurados pela Constituição do Estado, pela Constituição Federal e por esta Lei Orgânica.

Parágrafo Único – Todo Poder emana do povo, que o exerce por meio de seus representantes eleitos.

Art. 2º - O Território do Município poderá ser dividido em distritos, criados, organizados e suprimidos por Lei Municipal, observada a legislação estadual, a consulta plebiscitária e o disposto nesta Lei Orgânica.

Art. 3º - O Município de Visconde do Rio Branco, Estado de Minas Gerais, criado pela Lei Nº. 2995, de 18 de outubro de 1.882, situado na Zona da Mata Mineira, integra a divisão administrativa do Estado de Minas Gerais e possui, atualmente, as seguintes confrontações:

I – ao norte, limita-se com São Geraldo e Paula Cândido;

II- ao sul, limita-se com Guidoal e Ubá;

III- ao leste, limita-se com Guiricema e São Geraldo;

IV- ao oeste, limita-se com Divinésia e Ubá:

V – o prédio da Prefeitura Municipal, fica localizado na Praça 28 de Setembro, nº 317, Centro.

VI – o prédio da Câmara Municipal, Galeria do Eden Clube, 13, Praça 28 de Setembro, Centro.

Art. 4º - É considerado Hino Oficial do Município a valsa “Luar de Rio Branco” de autoria de Lourival Passos.

Art. 5º - O Patrimônio Público Municipal é formado por bens públicos municipais de qualquer natureza e espécie, de interesse da Administração do Município e da população.

§ 1º – O Município tem direito à participação no resultado da exploração de petróleo ou gás natural, de recursos hídricos para fins de geração de energia elétrica e de outros recursos minerais de seu território.

§ 2º - São bens públicos municipais todas as coisas corpóreas ou incorpóreas, móveis, imóveis e semoventes, créditos, valores, direitos, ações e outros que pertençam a qualquer título ao Município.

§ 3º - Os bens públicos são:

I – os de uso comum do povo: estradas, ruas, parques, praças e todos os logradouros públicos;

II – de uso especial: os do patrimônio administrativo, destinados ao uso da administração, os edifícios das repartições públicas, os terrenos, os equipamentos destinados ao serviço público, os veículos, matadouro e outras serventias da mesma espécie;

III – dominiais: aqueles sobre os quais o município exerce os direitos de propriedade, considerados como bens públicos disponíveis;